

Demonstrativos de Investimentos dos RPPS - DAIR e DPIN



Ficha técnica

Coordenador Técnico:

Júlio Romeu Maciel dos Santos

Conteudistas:

Alexandre de Sousa Ferreira

Guilherme Morici Corrêa

Rodrigo Brandão de Araújo

Júlio Romeu Maciel dos Santos

Carla Cristina Araújo

Coordenação de Produção:

Equipe de produção DIEAD/ESAF

Sumário

Módulo 5 – Aspectos do DPIN	4
Apresentação	4
5.1 Contextualização do DPIN.....	4
5.2 Identificação do DPIN	5
5.3 Meta de Rentabilidade	6
5.4 Resumo Analítico	9
5.5 Estratégias de alocação	9
5.6 Estratégias descritivas	13
5.7 Estratégias de alocação – demais ativos	13
Encerramento do módulo	14

Módulo 5 – Aspectos do DPIN

Apresentação

Vimos no módulo anterior como o RPPS deverá encaminhar mês a mês a posição das aplicações de seus recursos mediante o DAIR. Agora, passaremos a falar do DPIN.

5.1 Contextualização do DPIN

O DPIN é o instrumento pelo qual o RPPS deve informar ao órgão supervisor – SRPPS –, até o dia 31 de outubro de cada ano, os parâmetros estabelecidos pela sua política anual de investimentos para o exercício seguinte, cuja obrigatoriedade de elaboração e aprovação consta do texto da Resolução CMN nº3922/2010:



Art. 4º Os responsáveis pela gestão do regime próprio de previdência social, antes do exercício a que se referir, deverão definir a política anual de aplicação dos recursos de forma a contemplar, no mínimo:

I - o modelo de gestão a ser adotado e, se for o caso, os critérios para a contratação de pessoas jurídicas autorizadas nos termos da legislação em vigor para o exercício profissional de administração de carteiras;

II - a estratégia de alocação dos recursos entre os diversos segmentos de aplicação e as respectivas carteiras de investimentos;

III - os parâmetros de rentabilidade perseguidos, que deverão buscar compatibilidade com o perfil de suas obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração previstos nesta Resolução; e

IV - os limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica.

V - a metodologia, os critérios e as fontes de referência adotados para precificação dos ativos de que trata o art. 3º e para avaliação dos riscos.

§ 1º Justificadamente, a política anual de investimentos poderá ser revista no curso de sua execução, com vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação.

5.2 Identificação do DPIN

Na Identificação do DAIR, deverá ser informada a data e o responsável pela elaboração da Política Anual de Investimentos (PAI). Também deverá ser informado qual órgão colegiado o aprovou e em que data ocorreu.



Importante

A data da aprovação só poderá ser selecionada após o cadastramento da ata no campo próprio da aba Governança.

No DPIN também deve ser informado como foi atendida a obrigação de divulgação da PAI. No caso de se tratar de documento de retificação, deverá ser preenchida a justificativa.



Tome Nota

Só poderá ser enviado um DPIN do tipo retificação para um determinado exercício, caso já tenha sido enviado, e processado com sucesso, um DPIN para o mesmo exercício.

5.3 Meta de Rentabilidade



No modelo de financiamento adotado pelos RPPS, que é o da capitalização, uma parte importante dos recursos necessários para o pagamento de aposentadorias e pensões tem origem na rentabilidade dos investimentos – meta atuarial.

Portanto, o RPPS deve buscar alcançar a otimização da remuneração de seu capital investido, pois quanto maior o retorno que tiver nas aplicações financeiras, menor será a participação de outras fontes de financiamento do regime.

A rentabilidade pode ser compreendida como a remuneração do capital investido em determinado período. É importante observar os ganhos reais e que deverão ser considerados descontada a inflação. Nesta seção do CADPREV, o RPPS deve informar como foi construída a meta de rentabilidade de suas aplicações para o exercício seguinte.

Como já dissemos, a meta de rentabilidade deve buscar um ganho acima da inflação. Considerando que a inflação pode ser medida por diversos índices, deverá ser indicado inicialmente qual é o índice de referência de inflação escolhido na PAI e a justificativa para esta escolha. A seguir, deve ser feita a justificativa do cenário prospectado para a taxa de juros, uma vez que, juntamente com a inflação, a principal variável na determinação da rentabilidade é a taxa de juros que o governo federal paga pelos seus títulos.

Embora seja obrigatório o preenchimento de apenas um exercício, o RPPS também poderá projetar para além do exercício seguinte a rentabilidade anual esperada.

Quanto à Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano, neste campo deve ser justificada, em linhas gerais, a diversificação dos ativos para fins de cumprimento da meta atuarial.

CADPREV - Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social

Ente: Documentos Ajuda Sistema

Ente: **CNPJ:**

Ente | Unidade Gestora | Governança | Identificação do DPIN | **Meta de Rentabilidade** | Resumo Analítico | Estratégias de Alocação | Estratégias Descritivas | Estratégias de Alocação - Demais Ativos

Demonstrativo da Política de Investimentos

Os campos precedidos com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório

Exercício: 2017

* Índice de Referência: <Selecione>

* Justificativa de escolha do indexador:

1000 caracteres

Meta de Rentabilidade

* Justificativa do cenário prospectivo da taxa de juros:

1000 caracteres

Período

* Ano Inicial: <Selecione uma opção> Ano Final: <Selecione uma opção> * Taxa de Juros (%):

Incluir Alterar Cancelar

Ano	Rentabilidade Anual Real Esperada (%)	Alterar	Excluir

* Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano:

1000 caracteres

Fechar

MPS | SPPS Versão 1.21.3

A última seção desta aba refere-se à distribuição dos ativos em carteira por horizonte temporal, que vem a ser a distribuição por prazo de resgate das aplicações. Esse registro é importante porque, embora o setor de RPPS tenha por princípio investimentos de longo prazo, é fundamental garantir liquidez de parte das aplicações para o atendimento dos passivos que venham a ser exigidos ao longo do período.

Ente | Unidade Gestora | Governança | Identificação do DPIN | **Meta de Rentabilidade** | Resumo Analítico | Estratégias de Alocação | Estratégias Descritivas | Estratégias de Alocação - Demais Ativos

Demonstrativo da Política de Investimentos

Os campos precedidos com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório

Exercício: 2017

* Índice de Referência: IPCA

* Justificativa de escolha do indexador:

812 caracteres

Meta de Rentabilidade

* Justificativa do cenário prospectivo da taxa de juros:

466 caracteres

Período

* Ano Inicial: <Selecione uma opção> Ano Final: <Selecione uma opção> * Taxa de Juros (%):

Incluir Alterar Cancelar

Ano	Rentabilidade Anual Real Esperada (%)	Alterar	Excluir
2017	5.5		

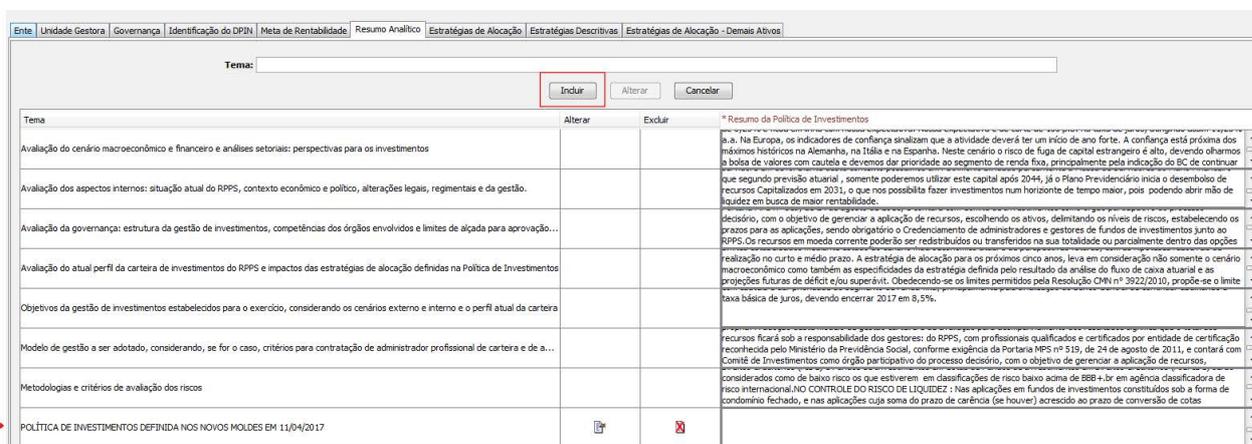
* Aderência das metas de rentabilidade ao perfil da carteira do RPPS e das obrigações do plano:

315 caracteres

5.4 Resumo Analítico

Na aba Resumo Analítico, o RPPS deverá preencher os sete temas previamente definidos no sistema, a partir das informações que compõem a sua política de investimentos.

A seleção dos temas foi feita por sua relevância e por serem comuns a todos os RPPS. Se o RPPS desejar incluir algum tema não contemplado no modelo, poderá fazê-lo ao seu critério.



Tema	Alterar	Excluir	* Resumo da Política de Investimentos
Avaliação do cenário macroeconômico e financeiro e análises setoriais: perspectivas para os investimentos			a. a. Na Europa, os indicadores de confiança sinalizam que a atividade deverá ter um início de ano forte. A confiança está próxima dos mínimos históricos na Alemanha, na Itália e na Espanha. Neste cenário o risco de fuga de capital estrangeiro é alto, devendo o RPPS buscar valores com cautela e devemos dar prioridade ao segmento de renda fixa, principalmente pela indicação do BC de continuar
Avaliação dos aspectos internos: situação atual do RPPS, contexto econômico e político, alterações legais, regimentais e da gestão.			que segundo previsão atuarial, somente poderemos utilizar este capital após 2044, já o Plano Previdenciário inicia o desembolso de recursos Capitalizados em 2031, o que nos possibilita fazer investimentos num horizonte de tempo maior, pois podendo abrir mão de liquidez em busca de maior rentabilidade.
Avaliação da governança: estrutura da gestão de investimentos, competências dos órgãos envolvidos e limites de alçada para aprovação...			decisório, com o objetivo de gerenciar a aplicação de recursos, escolhendo os ativos, delimitando os níveis de riscos, estabelecendo os prazos para as aplicações, sendo obrigatório o credenciamento de administradores e gestores de fundos de investimentos junto ao RPPS. Os recursos em moeda corrente poderão ser redistribuídos ou transferidos na sua totalidade ou parcialmente dentro das opções
Avaliação do atual perfil da carteira de investimentos do RPPS e impactos das estratégias de alocação definidas na Política de Investimentos			realização no curto e médio prazo. A estratégia de alocação para os próximos cinco anos, leva em consideração não somente o cenário macroeconômico como também as especificidades da estratégia definida pelo resultado da análise do fluxo de caixa atuarial e as projeções futuras de déficit e/ou superávit. Obedecendo-se os limites permitidos pela Resolução CMN nº 392/2010, propõe-se o limite taxa básica de juros, devendo encerrar 2017 em 8,5%.
Objetivos da gestão de investimentos estabelecidos para o exercício, considerando os cenários externo e interno e o perfil atual da carteira			
Modelo de gestão a ser adotado, considerando, se for o caso, critérios para contratação de administrador profissional de carteira e de a...			recursos ficará sob a responsabilidade dos gestores do RPPS, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência Social, conforme exigência da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, e contará com Comitê de Investimentos como órgão participativo do processo decisório, com o objetivo de gerenciar a aplicação de recursos,
Metodologias e critérios de avaliação dos riscos			considerados como de baixo risco os que estiverem em classificações de risco baixo acima de BBB+ ou em agência classificadora de risco internacional. AO CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ: Nas aplicações em fundos de investimentos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e nas aplicações cuja soma do prazo de carência (se houver) acrescido ao prazo de conversão de cotas
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DEFINIDA NOS NOVOS MOLDES EM 11/04/2017			

5.5 Estratégias de alocação



A estratégia de alocação é uma tabela onde o RPPS informa como pretende distribuir as suas aplicações ao longo do próximo exercício.

O preenchimento é iniciado a partir da informação da situação atual da carteira, considerando o último DAIR encaminhado.

CADPREV - Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social

Ente: Documentos Ajuda Sistema

Ente: CNPJ:

Ente | Unidade Gestora | Identificação do DAIR | Governança | Credenciamento | **Carteira** | Portfólio

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos

Os campos precedidos com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório

Exercício: 2017 Mês: Janeiro

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resolução CMH %	Fundo / Plano Constituído	Carteira Administrada	Identificação do Ativo	Indexador/Índ. de Ref.	Quantidade	APR	Valor Atual do Ativo	Valor Total Atual	% de Recursos do RPPS	Valor Atual do Patrimônio Líquido do	% Patrimônio Líquido do Fundo
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional	100,00											
	Sub-total												
	FI 100% títulos TN	100,00											
	Sub-total												
	Operações Compromissadas com	15,00											
	Sub-total												
	FI Renda Fixa/Referenciados RF	80,00											
	Sub-total												
	FI de Índices Referenciados em	80,00											
	Sub-total												
	FI de Renda Fixa	30,00											
	Sub-total												
	FI de Índices Referenciados em	30,00											
	Sub-total												
	Poupança	20,00											
Sub-total													
Letras Imobiliárias Garantidas	20,00												
Sub-total													
FI em Direitos Creditórios - Aber	15,00												
Sub-total													

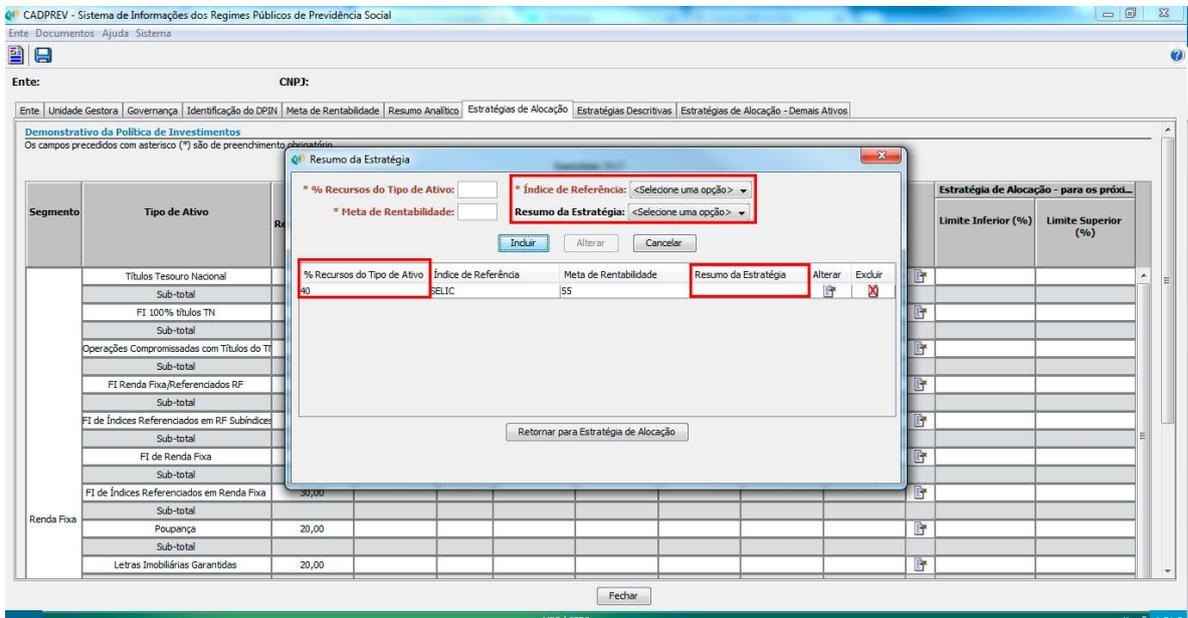
Fechar

MPS | SPPS Versão 1.21.3

Depois, deve ser informada a estratégia alvo, que deverá atender aos limites da resolução. A somatória deve corresponder a 100%.

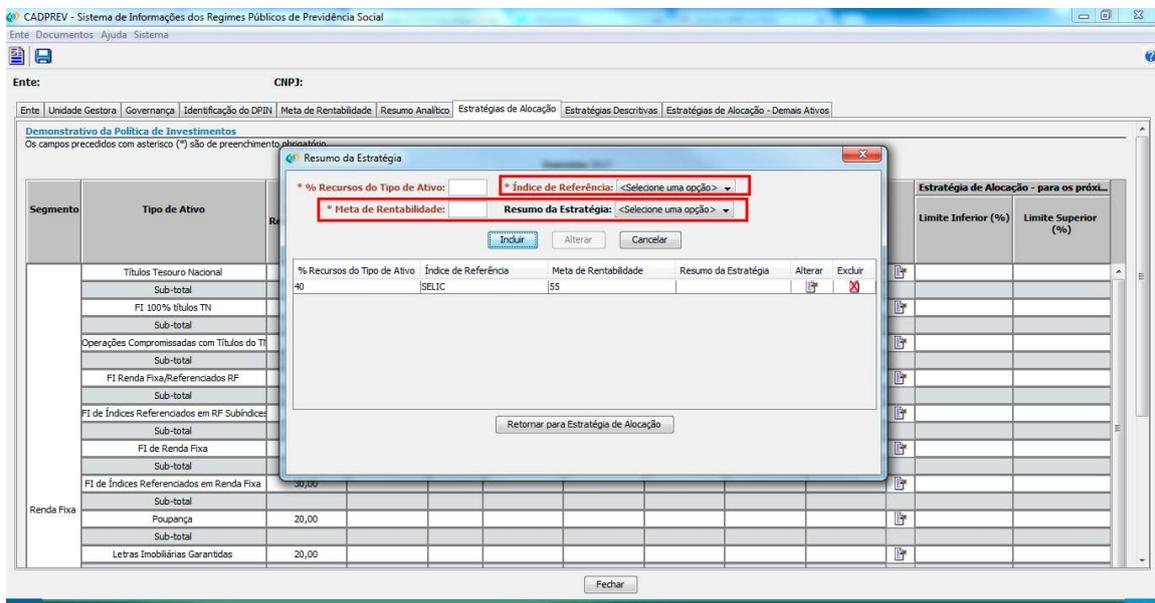
A política de investimentos poderá autorizar que a estratégia alvo sofra algumas variações, a depender da realização de algumas premissas. Nesse caso, o DPIN poderá conter uma banda de variação para limite superior e inferior da estratégia alvo.

Cada grupo de ativo contribui de uma forma para o alcance da meta atuarial, por isso, deve ser informada a respectiva meta.



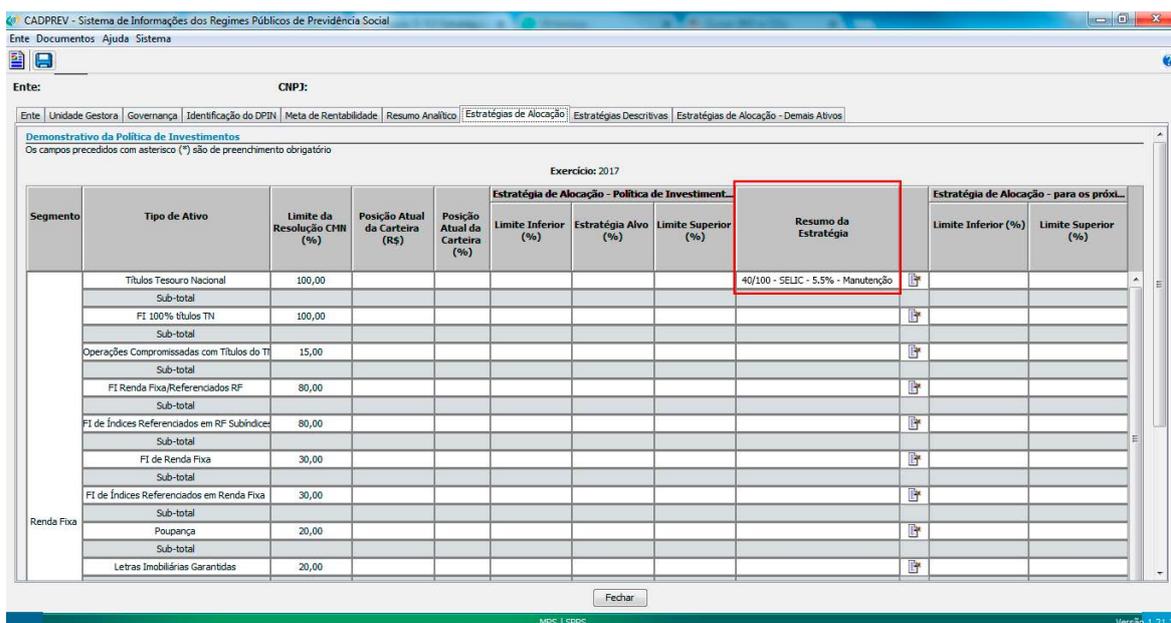
A seguir, deve ser informado o resumo da estratégia:

- Para cada tipo de ativo deve ser informado o percentual de recursos do RPPS a ser ali alocado;
- Incluir a meta de rentabilidade;
- Informar o índice de referência de inflação; e
- Informar qual é a estratégia para o período: vai aumentar, diminuir ou manter o percentual das aplicações naquele tipo de ativo?



Após registrar a janela de resumo da estratégia, as informações são carregadas para a tabela.

Por fim, a estratégia de alocação permite ainda que o RPPS informe a projeção para os próximos cinco anos, mas não se trata de campo de preenchimento obrigatório.



5.6 Estratégias descritivas

Após a informação no formato de tabela do item anterior, o DPIN pede que também sejam descritas as estratégias a partir de determinadas premissas.

Ente: _____ CNPJ: _____

Ente | Unidade Gestora | Governança | Identificação do DPIN | Meta de Rentabilidade | Resumo Analítico | Estratégias de Alocação | **Estratégias Descritivas** | Estratégias de Alocação - Demais Ativos

Demonstrativo da Política de Investimentos
Os campos precedidos com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório

Exercício: 2017

Segmento	Tipo de Ativo	Estratégias	Descrição das Estratégias Definidas na Política de Investimentos
	Títulos Tesouro Nacional	Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma	
		critérios específicos para credenciamento de instituições e seleção de ativos para alocação de recursos do RPPS	
		Estratégias e critérios para diversificação, análise de classificação do risco de crédito dos ativos e da qualidade de gestão	
		Diretrizes para análise da volatilidade, liquidez e demais riscos a serem suportados	
		Estratégias de investimento, carregamento de posição e desinvestimento - formação de preços	
		Vedações, restrições e limites estabelecidos para investimento, inclusive de concentração para títulos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de uma	

Fechar

MPS | SPPS Versão 1.21.3

Para cada tipo de ativo incluído na Estratégia de Alocação, será exigido que se faça a descrição da estratégia, no mínimo, para situações que levarão ao desinvestimento ou novas aplicações, e que sejam descritas também vedações, restrições e limites estabelecidos para os investimentos.

5.7 Estratégias de alocação – demais ativos

Neste campo, o RPPS deverá informar o que pretende adotar em relação aos demais ativos que não estão elencados nos artigos 7º e 8º da Resolução CMN nº 3922/2010.

Alguns RPPS trazem em seu patrimônio bens e ativos que podem, no futuro, contribuir para o pagamento de benefícios.

Para esses "demais ativos", poderá ser descrita uma estratégia para monetização ou alienação. É importante ressaltar que, embora não se tratem de modalidade de aplicação, os demais ativos podem ser precificados e avaliados com vistas a uma estratégia futura.

Encerramento do módulo

Finalizamos aqui o módulo que trata do preenchimento do DPIN, que é o resumo da política anual de investimentos dos RPPS.

Você verá a seguir como é o processo de geração e envio dos arquivos com as informações do DAIR e DPIN.